

Assessor de Collor quer cancelar o segundo debate

Barretos, SP — Zaca Feltosa

Augusto Fonseca

Logo após o debate de domingo, o deputado estadual de Alagoas, Cleto Falcão, num jantar com todo o *staff* de Fernando Collor de Mello no restaurante Petronius, no segundo andar do Hotel Caesar Park, em Ipanema, passou a defender que o segundo encontro entre os dois candidatos à Presidência, marcado para o dia 14, em São Paulo, não seja realizado. Cleto, um dos principais assessores políticos de Collor, fez uma avaliação de que o candidato do PRN chegará ao dia 14 com uma margem razoável de vantagem e que Luís Inácio Lula da Silva (PT) tudo faria para transformar o segundo debate num tiroteio contra Collor, colocando em risco sua eleição.

Por enquanto, a posição de Cleto é minoritária dentro da assessoria direta de Collor. Apenas na área parlamentar a proposta de não realização do segundo debate encontrou respaldo. Depois de um encontro ontem de manhã com Cleto Falcão, no Caesar Park, o deputado Nelson Sabrá (PRN-RJ) saiu questionando a viabilidade do segundo encontro entre os candidatos

do PRN e do PT. "Até lá os votos estarão cristalizados e não sei se um debate seria conveniente", comentou o parlamentar.

O líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros, garantiu, no entanto, que não existe a ameaça de o segundo debate entre Collor e Lula ser cancelado. "Nossa disposição é de cumprir o acordo que foi feito com o PT e as emissoras de televisão", afirmou. O assessor de imprensa, Cláudio Humberto Rosa e Silva, lembrou que o desempenho de Collor foi satisfatório no primeiro debate, apagando a imagem de que o candidato do PRN teria medo de confrontos. Apesar de não acreditar no cancelamento do segundo encontro, fez uma ressalva: "Ainda é cedo para dizer qualquer coisa. Temos que ver como vai se desenrolar a campanha daqui até lá".

O próprio Cleto Falcão não chega a defender abertamente a proposta. "Ainda não houve tempo de pensar no segundo debate", declarou. Em conversas reservadas, porém, ele tem feito sondagens sobre a validade de um novo confronto para a estratégia de Collor.